

Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito Cabo-Verdiano/Dezembro de 2015

Introdução

A relevância das estatísticas de crédito foi bastante evidenciada durante a crise financeira internacional. Em alguns países, os primeiros efeitos da crise manifestaram-se no mercado de crédito, cuja liquidez foi fortemente afetada por um maior grau de aversão ao risco. A disponibilidade de estatísticas detalhadas sobre o mercado de crédito assume neste contexto uma importância primordial. A evolução dos principais saldos de crédito permite uma melhor avaliação do funcionamento da economia e as condições que vigoram neste mercado, nomeadamente os critérios de concessão e as condições de aprovação de empréstimos sobretudo ao sector privado, bem como os fatores que influenciam a procura e a oferta de crédito, repercutem-se na forma como a política monetária se transmite à economia real.

A intermediação financeira, que consiste na captação de fundos de agentes económicos excedentários (aforradores) para agentes deficitários promotores de investimentos potencialmente produtivos, é realizada em Cabo Verde, por excelência, pelas instituições bancárias. O contexto económico em que se inserem, por afetar a sua perceção do risco, influencia a oferta de crédito. A situação financeira dos bancos pode também refletir-se de forma mais ou menos restritiva na concessão de crédito.

Por essa razão é fundamental avaliar a evolução do crédito, não só em relação ao fator taxa de juro, mas também a outros fatores e condições como as flutuações cíclicas na atividade económica, que podem traduzir-se em restrições na liquidez e afetar a solvência de determinados sectores da economia, comprometendo a alocação eficiente de recursos. Estes fatores estão, não raras vezes, na origem da manifesta aversão ao risco por parte dos bancos e consequente escassez da oferta de crédito.

A importância da realização de um inquérito qualitativo aos bancos sobre o mercado e a política de crédito advém do facto destes agentes estarem melhor posicionados para

avaliar que fatores e condições, quer do lado da oferta quer do lado da procura, afetam o seu comportamento.

O inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito foi desenvolvido precisamente para proporcionar informação específica sobre as condições de crédito vigentes, quer aplicadas às empresas quer às famílias. Uma das suas finalidades é, pois, obter informação sobre outras condições e critérios aplicados na concessão de crédito bancário, para além da taxa de juro.

Os resultados de natureza qualitativa do inquérito não só complementarão a informação estatística atualmente disponível como também irão facilitar a sua interpretação. Adicionalmente, a informação sobre alterações perspetivadas nos critérios de concessão de crédito e na procura de empréstimos, ao permitir antecipar os desenvolvimentos futuros, é fundamental para o ajustamento oportuno de estratégias e políticas.

Metodologia

O inquérito é realizado no início de cada trimestre e é dirigido à Administração das instituições financeiras bancárias.[1] A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre e a divulgação dos resultados é feita 45 dias após o término do trimestre a que se refere.

O questionário está organizado em dois blocos de tabelas, referindo-se o primeiro a empréstimos ou linhas de crédito a empresa não financeiras, repartidas por segmentos de curto e longo prazos, e, o segundo, a empréstimos a particulares, desagregados em crédito à habitação e restantes, nomeadamente os destinados ao consumo e outros fins.

As questões formuladas em cada bloco referem-se a: apreciação retroativa e prospetiva quer dos critérios de aprovação dos empréstimos, quer da procura por segmentos; e avaliação dos factores justificativos das alterações do comportamento, quer do lado da oferta (condições e critérios de aprovação), quer do lado da procura.

A necessidade de quantificação das respostas justificou a construção de índices de difusão, calculados a partir de saldos das respostas extremas, mediante a utilização de

[1] O inquérito vem sendo realizado regularmente desde o primeiro trimestre de 2012. Os dados recolhidos desde então passaram por um processo de consolidação e validação prévia à sua disseminação para o público geral. O inquérito é dirigido até então ao Banco Comercial do Atlântico; à Caixa Económica de Cabo Verde; ao Banco Interatlântico; ao Banco Cabo-Verdiano de Negócios; ao Banco Internacional de Cabo Verde e ao Banco Angolano de Investimentos.

uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais entre -10 e 10. De acordo com a intensidade e o sentido da resposta o índice assume valores negativos e positivos, podendo assumir o valor nulo quando a resposta indicar a manutenção das condições entre um trimestre e outro.

Apreciação Global

De acordo com os dados do inquérito, os critérios de aprovação de crédito a empresas tornaram-se mais restritivos, ao mesmo tempo que as condições evoluíram favoravelmente. O nível de incumprimento dos clientes e os riscos associados a empresas sem contabilidade organizada continuam a destacar-se entre as principais razões apontadas pelas instituições para o aumento da restritividade.

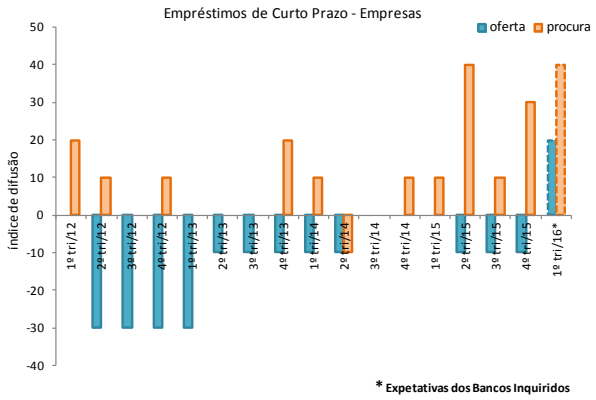
Os critérios aplicados a particulares em empréstimos à habitação e outros empréstimos mantiveram-se estáveis, enquanto no caso dos empréstimos para o consumo tornaram-se menos restritivos. Relativamente às condições, salienta-se o contínuo aumento na diferenciação com base no *spread* aplicado a clientes com diferentes perfis de risco.

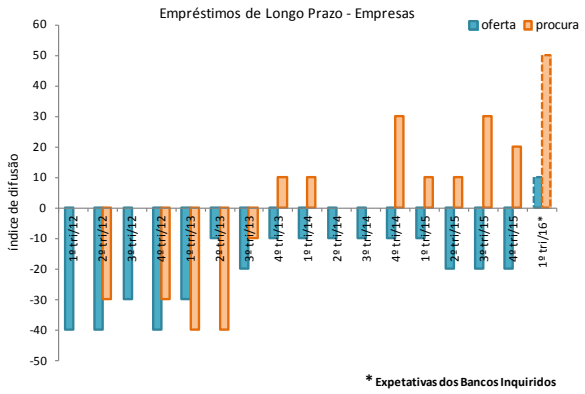
Para o primeiro trimestre de 2016, a expectativa é de que ocorra uma redução da restritividade tanto nos empréstimos a empresas como nos empréstimos a particulares.

Em relação à procura, registou-se um aumento da procura de empréstimos de curto e longo prazo por empresas, bem como de curto prazo por particulares. A expectativa para o próximo trimestre é de um aumento da procura global de empréstimos por empresas e particulares.

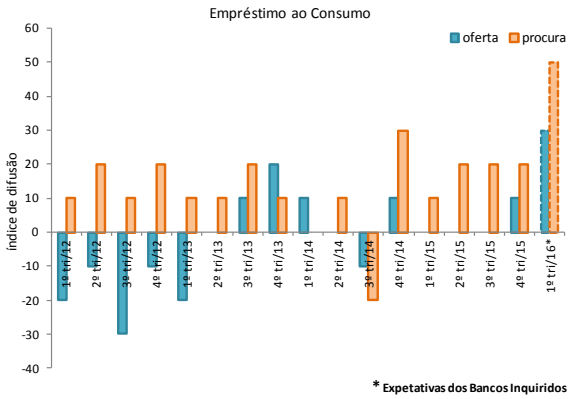
Sumário Gráfico dos Resultados

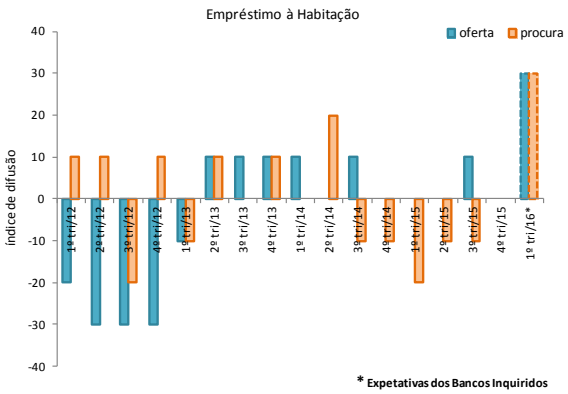
Os critérios de aprovação aplicados pelos bancos nos **empréstimos às empresas** tornaram-se mais restritivos, particularmente nos empréstimos de longo prazo. Os níveis de procura aumentaram, especialmente no caso de empréstimos de curto prazo.





No que respeita aos **empréstimos a particulares**, os critérios que afetam a oferta de empréstimos para aquisição de habitação mantiveram-se sem alterações, enquanto no caso dos empréstimos ao consumo registou-se uma diminuição da restritividade. A procura de empréstimos de curto prazo aumentou e a procura de empréstimos de longo prazo estabilizou-se.





Fonte: Banco de Cabo Verde.

Síntese dos Resultados do Inquérito Qualitativo ao Crédito relativo ao 3º trimestre de 2015

I. Empréstimos e linhas de crédito a empresas

Os resultados do inquérito aos seis bancos incluídos na amostra revelaram que os critérios de aprovação de empréstimos a empresas tornaram-se mais restritivos, havendo duas instituições a reportar um aumento da restritividade nos critérios de aprovação dos empréstimos de longo prazo e uma instituição a reportar um aumento da restritividade nos de curto prazo. Entre as razões apontadas pelas instituições para este aumento de restritividade salientam-se o nível de incumprimento dos clientes, os riscos associados às empresas sem contabilidade organizada e, em menor grau, as pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias. A posição de liquidez e o custo de capital foram, por sua vez, apontadas por uma instituição como tendo impacto na diminuição da restritividade dos critérios.

No que respeita às condições aplicadas nos empréstimos, duas instituições registaram uma diminuição da restritividade ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio e uma instituição registou menor restritividade ao nível das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro, do montante do empréstimo ou da linha de crédito e das alterações nas taxas de juro. Contrariamente, uma instituição reportou um aumento da restritividade ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco.

No quarto trimestre, a procura de empréstimos, tanto de longo prazo como de curto prazo, por empresas, aumentou. De entre os fatores que influenciaram positivamente a procura destacam-se a reestruturação da dívida e as necessidades de financiamento de existências e do fundo de maneio.

Para os próximos três meses, duas instituições antecipam critérios menos restritivos nos empréstimos de longo prazo e apenas uma instituição antecipa critérios menos restritivos nos empréstimos de curto prazo. Em relação à procura, a maior parte dos bancos prevê um aumento da procura por parte das empresas.

II. Empréstimos a particulares para aquisição de habitação

Segundo as instituições inquiridas, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação permaneceram sem alterações. Em relação aos fatores que influenciam os critérios adotados, em termos globais, continuaram estáveis, havendo apenas a indicação de que as expectativas quanto à atividade económica em geral têm contribuído para o aumento da restritividade.

Relativamente às condições, duas instituições reportaram um aumento da restritividade ao nível do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, enquanto apenas uma instituição aumentou a restritividade no *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco. Em paralelo, uma instituição reportou condições menos restritivas ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio e das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro. O nível de endividamento dos clientes foi apontado por quatro instituições como sendo o fator que contribuiu negativamente para o cumprimento do serviço da dívida. Por outro lado, o emprego no setor formal e a disponibilidade de outras fontes de rendimento influenciaram positivamente o cumprimento do serviço da dívida.

De uma forma global, observou-se uma relativa estabilização da procura de empréstimos de longo prazo por particulares. Contudo, de entre os fatores que influenciaram negativamente a procura destacam-se a confiança dos consumidores, o nível de emprego e condições salariais dos clientes e as despesas de consumo não relacionadas com a habitação.

Três bancos antecipam uma diminuição da restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos para habitação, no próximo trimestre. Ao mesmo tempo, três instituições antecipam um aumento da procura de empréstimos para habitação.

III. Empréstimos a particulares para consumo e outros fins

No último trimestre de 2015, os critérios de concessão de crédito a particulares para outros fins mantiveram-se globalmente sem alterações, enquanto no caso dos empréstimos ao consumo uma instituição reportou critérios menos restritivos.

No que respeita aos fatores que influenciaram a aprovação de empréstimos, uma instituição identificou as expectativas quanto à atividade económica em geral como tendo impacto no aumento da restritividade e uma outra instituição identificou a capacidade dos consumidores assegurarem o serviço da dívida como tendo impacto na diminuição da restritividade. Em relação às condições de aprovação de empréstimos, uma instituição reportou uma diminuição da restritividade ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio.

Relativamente à procura, duas instituições registaram um aumento da procura de empréstimos de curto prazo. De acordo com uma das instituições, as necessidades de financiamento de despesas de consumo relativas a bens duradouros influenciaram positivamente a procura. Por oposição, duas instituições identificaram a confiança dos consumidores como tendo impacto negativo na procura e uma instituição identificou o recurso a empréstimos de outras instituições bancárias como tendo impacto negativo na procura.

Para os próximos três meses, três instituições preveem uma redução da restritividade nos critérios de concessão de empréstimos ao consumo e quatro instituições preveem critérios menos restritivos nos outros empréstimos. Por fim, cinco instituições anteveem um aumento da procura de empréstimos para o consumo e três instituições anteveem um aumento da procura de outros empréstimos.

Empresas não Financeiras

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

1. Relativamente a alterações nos **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito** a empresas

	Empréstimos de Curto prazo	Empréstimos de Longo prazo
Mais restritivos	1	2
Sem alterações	5	4
Menos restritivos	0	0

2. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os critérios seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Respostas em função do modo como os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:

- = contribuiram para torná-los menos restritivos

0 = contribuiram para que permanecessem inalterados

+ = contribuiram para torná-los mais restritivos

	-	0	+
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco			
• Custo de capital (relacionados com os fundos próprios)	1	5	0
• Condições de acesso ao financiamento (exemplo MMI)	0	6	0
• Posição de liquidez do banco	1	5	0
B) Pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias	**1**	**3**	**2**
C) Perceção dos riscos			
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4	1
• Perspetivas para setores de atividade específicos	1	4	1
• Riscos associados às garantias exigidas	0	5	1
• Riscos associados a empresas sem contabilidade organizada	0	3	3
• Riscos associados à dimensão (micro e pequenas empresas)	0	6	0
D) Nível de tolerância ao risco			
• Nível de incumprimento	0	2	4

3. Relativamente às alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Escala de resposta:

- = tornaram-se mais restritivas

0 = permaneceram sem alterações

+ = tornaram-se menos restritivas

	-	0	+
A) Preço			
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio	0	4	2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	5	0
B) Outras condições			
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	0	5	1
• Alterações nas taxas de juro	0	5	1
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	0	5	1
• Garantias exigidas	0	6	0
• Condições contratuiais não pecuniárias	0	6	0
• Maturidade	0	6	0

Procura

4. Relativamente às alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito pelas empresas** oferecidos pelo banco

	Empréstimos de Curto prazo	Empréstimos de Longo prazo
Diminuiu	0	1
Permaneceu sem grandes alterações	3	2
Aumentou	3	3

5. Relativamente à forma como os **fatores** referidos na tabela seguinte influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Escala de avaliação
- = contribuiram para diminuir a procura
0 = a procura permaneceu sem alterações
+ = contribuiram para aumentar a procura

	-	0	+
A) Necessidades de financiamento das empresas			
• Financiamento de investimento	1	2	3
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio	0	3	3
• Financiamento de aquisições e reestruturações da empresa	1	3	2
• Reestruturação da dívida	0	2	4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte da empresa			
• Geração interna de fundos (utilização de capitais próprios)	0	6	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias	0	6	0
• Emissão de títulos de dívida	0	6	0
• Emissão de ações ou outras participações no capital	0	6	0
• Acesso a financiamento externo	0	6	0

Informações referentes aos próximos três meses

6. Relativamente às **expectativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

	Empréstimos de Curto prazo	Empréstimos de Longo prazo
Tornar-se-ão mais restritivos	0	0
Permanecerão praticamente sem alterações	4	5
Tornar-se-ão menos restritivos	2	1

7. Relativamente às **expectativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo banco**

	Empréstimos de Curto prazo	Empréstimos de Longo prazo
Diminuição	0	0
Sem alterações	2	1
Aumento	4	5

Particulares

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

8. Relativamente a alterações nos critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos a particulares

	Crédito ao Consumo	Crédito à Habitação	Outros Empréstimos
Tornaram-se mais restritivos	0	0	1
Permaneceram sem alterações	5	6	4
Tornaram-se menos restritivos	1	0	1

Empréstimos para aquisição de habitação

9. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão infuenciado os critérios seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Respostas em função do modo como os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:

- = contribuiram para torná-los menos restritivos

0 = contribuiram para que permanecessem inalterados

+ = contribuiram para torná-los mais restritivos

	-	0	+
A) Custo de finaciamento e restrições do balanço	0	6	0
B) Pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias	0	6	0
C) Perceção dos riscos			
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	1	3	2
• Perspetivas para o mercado da habitação	1	4	1

10. Relativamente às alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Escala de resposta:

- = tornaram-se mais restritivas

0 = permaneceram sem alterações

+ = tornaram-se menos restritivas

	-	0	+
A) Preço			
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio	0	5	1
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	5	0
B) Outras condições			
• Garantias exigidas	0	6	0
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	2	4	0
• Maturidade	0	6	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	0	5	1

11. Fatores que podem condicionar o **grau de incumprimento do serviço da dívid**a por parte de quem contrai o empréstimo

Escala de avaliação

- = contribuiram para diminuir o incumprimento

0 = a procura permaneceu sem alterações

+ = contribuiram para aumentar o incumprimento

	-	0	+
Emprego no setor formal	2	3	1
Condições salariais do cliente	1	4	1
Disponibilidade de outras fontes de rendimento	1	5	0
Nível de endividamento do cliente	0	2	4

Empréstimos para Consumo e destinados a outros fins

12. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão infuenciado os critérios seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ao consumo e de outros empréstimos a particulatres**

- = contribuiram para torná-los mais restritivos
0 = contribuiram para que permanecessem inalterados
+ = contribuiram para torná-los menos restritivos

	-	0	+
A) Custo de finaciamento e restrições do balanço	0	6	0
B) Pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias	0	6	0
C) Perceção dos riscos			
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	1	5	0
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	0	5	1
• Riscos associados às garantias exigidas	0	6	0

13. Relativamente às alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo banco na a**provação do crédito ao consumo e de outros créditos a particulares**

Escala de resposta:
- = tornaram-se mais restritivas
0 = permaneceram sem alterações
+ = tornaram-se menos restritivas

	-	0	+
A) Preço			
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio	0	5	1
(spread mais elevado = mais restritivas ; spread mais reduzido = menor restritividade)			
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	0	6	0
B) Outras condições			
• Garantias exigidas	0	6	0
• Maturidade	0	6	0
• Riscos associados às garantias exigidas	0	6	0

Procura de empréstimos por particulares

14. Relativamente à forma como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Empréstimos de Curto prazo	Empréstimos de Longo prazo
Diminuição	0	1
Sem alterações	4	4
Aumento	2	1

Procura de empréstimos por particulares para habitação

15. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Escala de avaliação
- = contribuiram para diminuir a procura
0 = a procura permaneceu sem alterações
+ = contribuiram para aumentar a procura

	-	0	+
A) Necessidades de financiamento dos particulares			
• Perspetivas para o mercado de habitação	1	5	0
• Nível de emprego e condições salariais do cliente	2	4	0
• Alterações nas taxas de juro	0	6	0
• Alterações regulamentares de Política Económica	0	6	0
• Confiança dos consumidores	2	4	0
• Despesas de consumo não relacionadas com habitação	2	4	0
b) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares			
• Poupança dos particulares	0	6	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias	1	5	0
• Outras fontes de financiamento	0	6	0

Procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares

16. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares**

Escala de avaliação:
- = contribuiram para uma diminuição ligeira
0 = a procura permaneceu inalterada
+ = contribuiram para um aumento ligeiro

	-	0	+
A) Necessidades de financiamento dos particulares			
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros	0	5	1
• Confiança dos consumidores	2	4	0
• Aquisição de títulos	0	6	0
b) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares			
• Poupança dos particulares	0	6	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias	1	5	0
• Outras fontes de financiamento	0	6	0

Informações referentes aos próximos três meses

17. Relativamente às **expectativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos a particulares**

	Crédito à Habitação	Crédito ao Consumo	Outros Empréstimos
Tornar-se-ão mais restritivos	0	0	0
Permanecerão sem alterações	3	3	2
Tornar-se-ão menos restritivos	3	3	4

18. Relativamente às **expectativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Crédito à Habitação	Crédito ao Consumo	Outros Empréstimos
Diminuição	0	0	0
Sem alterações	3	1	3
Aumento	3	5	3